

Comunicado de imprensa: Publicação do relatório Fronteiras & COVID-19

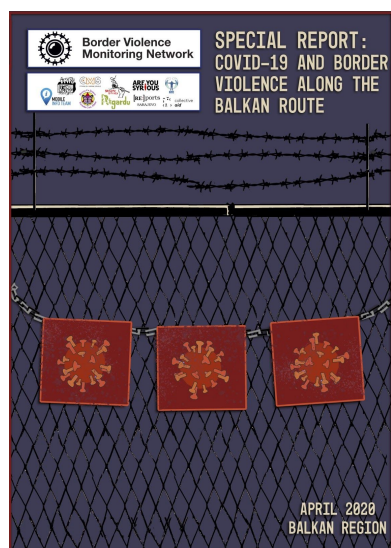
12 de maio de 2020



Border Violence
Monitoring Network



O Border Violence Monitoring Network¹, união entre diferentes grupos que documentam os pushbacks (retornos forçados ilegais) na região dos Balcãs e na Grécia, acaba de publicar um relatório especial sobre o impacto da crise sanitária atual na gestão das fronteiras. Esta nova publicação compartilha o testemunho direto de pessoas em movimento, que sofrem com o confinamento devido ao COVID-19 na rota balcânica. O relatório examina como as medidas restritivas afetam desproporcionalmente as pessoas vulneráveis nos campos e nas fronteiras. Além disso, a análise de vários países da região mostra como as medidas do COVID-19 também têm sido usadas para moldar e corroer os direitos fundamentais dessas comunidades. Ao abordar o assunto do COVID-19 como um período usado para suspender os direitos, alguns dos desenvolvimentos explorados neste relatório consideram, em particular:



- **O envio de forças militares** nas fronteiras e nos campos como uma característica essencial da resposta de segurança ao COVID-19. Isso foi ilustrado, em particular, pelas propostas feitas pelo governo esloveno para aumentar a missão do exército na área fronteira e das guarnições presentes nos campos da Sérvia.

- **A multiplicação dos pushbacks** em países como a Croácia, prática que tomou um rumo preocupante. Isso fica particularmente evidente com a pintura de marcas sobre os corpos de migrantes em trânsito, bem como na disseminação oculta do COVID-19 dentro da força policial envolvida em Topusko, o que coloca diretamente em risco as pessoas em movimento.

- **Expulsões coletivas dos campos**, as quais rapidamente se tornaram uma nova preocupação para os residentes dos centros de acolhimento na Grécia e na Sérvia. As medidas de confinamento têm sido usadas em várias ocasiões como pretexto para o pushback ilegal e em larga escala

de pessoas em acampamentos no centro da cidade e em centros que acolhem requerentes de asilo.

- **Estruturas inadequadas de acomodação**, uma preocupação constante para grupos em trânsito que não têm os meios básicos para poder aplicar os protocolos de saúde necessários. Ao longo da rota dos Balcãs e na Grécia, o fechamento estrito dos centros tem destacado a privação desproporcional das liberdades, bem como uma negligência deliberada respeito às normas de higiene pelos Estados e pela União Europeia.

Estas conclusões indicam que as desigualdades estão piorando para as pessoas em movimento, cujo acesso a procedimentos de asilo, a uma assistência médica, ao alojamento e a uma segurança adequada contra expulsões coletivas e brutais, diminuiu rapidamente com a adoção de medidas restritivas relacionadas com o COVID-19. Para aprofundar, pode ler o [relatório completo](#), bem como pode entrar em contato conosco se tiver qualquer dúvida sobre esta versão ou se desejar obter mais informações. Os nossos contatos:

mail@borderviolence.eu / +447592389699 (whatsapp/signal)

¹BVMN é uma rede de organizações de vigilância ("cães de guarda" ou "watchdogs") na Grécia e nos Balcãs Ocidentais, incluindo: No Name Kitchen, Rigardu, Are You Syrious, Mobile Info Team, Wave Thessaloniki, InfoKolpa, Escuela con Alma, Centre for Peace Studies, Mare Liberum, InfoPark, Collective Aid e Fresh Response.